CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

PRAÇA DA REPÚBLICA, 53 – CENTRO/SP - CEP: 01045-903
FONE: 2075-4500

PROCESSO	CEESP-PRC-2021/00520
INTERESSADO	Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino de São João da Boa Vista
ASSUNTO	Renovação do Reconhecimento do Curso de Medicina
RELATOR	Cons. José Adinan Ortolan
PARECER CEE	Nº 08/2023 CES "D" Aprovado em 18/01/2023 Comunicado ao Pleno em 01/02/2023

CONSELHO PLENO

1. RELATÓRIO

1.1 HISTÓRICO

A Reitora em exercício do Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino de São João da Boa Vista / UNIFAE encaminhou a este Conselho, pelo Ofício UNIFAE 126/2021, protocolado em 14/12/2021, o pedido de Renovação do Reconhecimento do Curso de Medicina, nos termos da Deliberação CEE 167/2019 (às fls. 03).

Estão juntados os seguintes documentos: Relatório Síntese (de fls. 04 a 35), fotos da IES (de fls. 36 a 49), Projeto Pedagógico (de fls. 50 a 472), convênios e parcerias (de fls. 473 a 518), relatório de atividades (de fls. 519 a 782).

Os autos deram entrada na Assessoria Técnica deste Conselho em 27/12/2021 e, após análise preliminar da documentação, foram enviados à CES para designação da Comissão de Especialistas, em 03/01/2022 (às fls. 786 e 787).

As Portarias CEE-GP 78, de 16/02/2022 e 140, de 16/03/2022 designaram os Professores Aguinaldo Gonçalves e Irimar de Paula Posso para emitir Relatório circunstanciado sobre o Curso em pauta (às fls. 789).

O Relatório da Comissão de Especialistas/Anexo I da Deliberação CEE 167/2019, consta de fls. 795 a 807. Os autos retornaram à AT para Informar, em 06/06/2022.

1.2 APRECIÇÃO

Com base na norma em epígrafe e na documentação apresentada, relato os autos como segue.

Dados Institucionais

Recredenciamento	Parecer CEE 216/2021, Portaria CEE-GP 380/2021, DOE 18/11/2021, por 7 anos
Reitor	Prof. Dr. Marco Aurélio Ferreira, período 01/09/2020 a 31/08/2024

Dados do Curso de Medicina

Reconhecimento	Parecer CEE 305/2019, Portaria CEE-GP 360/2019, DOE 14/09/2019, por 3 anos
Carga Horária	8.465 horas
Vagas	60 vagas por ano
Hora aula	50 minutos
Horário	Segunda a sábado, das 7h30min às 12h e das 12h às 18h Segunda a sexta, das 18h às 23h
Integralização	Mínimo de 12 semestres e máximo de 18 semestres
Coordenador	Mário Augusto Rocha Doutor Medicina (Ginecologia), UNIFESP Mestre Medicina (Ginecologia), UNIFESP Residência Médica Hospital das Clínicas Samuel Libânio Esp. Medicina do Tráfego, Assoc. Bras. De Medicina do Tráfego Graduado Medicina, Faculdade de Ciências Médicas Dr. José Antônio Garcia Coutinho

* O pedido foi protocolado obedecendo-se a antecedência de 9 meses, exigida pela legislação.

Caracterização da Infraestrutura Física da Instituição

Instalação	Quantidade	Capacidade
Salas de Aula	19	420

Laboratórios de Informática	7	210
Laboratórios de Saúde	6	360
Ambulatório	1	-
Ginásio Poliesportivo	1	300
Piscina Semiolímpica	1	-
Secretaria	3	-
Sala de FIES	1	-
Sala de Conferências	4	203
Sala de Reuniões	4	30
Sala de Professores	2	40
Biblioteca	1	250
Instalações Sanitárias	24	331
Áreas de Convivência	2	1.400
Coordenação de Curso	1	-

A descrição da infraestrutura física encontra-se de fls. 12 a 17. A IES informa que os “*imóveis do Campus estão munidos de piso tátil e leitores em Braille, para portadores de necessidades visuais. O prédio principal de salas de aula e o da secretaria geral possuem elevadores. Os demais prédios já possuem rampas de acesso para os portadores de necessidades especiais.*”

Biblioteca

Tipo de acesso ao acervo	Livre
É específica para o curso	Não
Total de livros para o curso	1.424 Títulos; 7.333 Volumes
Total de livros para a área da Saúde	3.151 Títulos; 14.004 Volumes
Videoteca/Multimídia	10
Biblioteca Digital Pearson	12.039
Biblioteca Digital Minha Biblioteca	20.480
Biblioteca Digital Periódicos Capes	Mais de 45.000 publicações
Site	www.fae.br

Caracterização dos Serviços oferecidos pela Biblioteca da IES, em 2021

- catálogo do acervo impresso, disponível para consulta local;
- acesso disponível pela intranet aos serviços;
- livre acesso ao acervo, possibilitando ao usuário o manuseio das obras;
- acessibilidade para portadores de necessidades especiais SIM Acessibilidade do site na Web;
- empréstimo domiciliar.

Corpo Docente

O quadro com os docentes e as disciplinas que ministram encontra-se de fls. 19 a 21, totalizando 60 docentes, sendo que 3 possuem Pós-Doutorado.

Classificação dos Docentes por Titulação

Titulação	Quantidade	%
Especialistas	20	33,3
Mestres	21	35
Doutores	19	31,7
Total	60	100

A titulação dos docentes obedece ao disposto na Deliberação CEE 145/2016, que fixa normas para a admissão de docentes para o exercício da docência em cursos de estabelecimentos de ensino superior, vinculados ao sistema estadual de ensino de São Paulo, que estabeleceu que todos os docentes sejam portadores de diploma de pós-graduação *stricto sensu* ou certificado de especialização em nível de pós-graduação, na área da disciplina que pretendem lecionar.

Preceptores de Ambulatório e Internato Médico

O quadro com os preceptores, especialidade de cada um e local onde atuam, consta de fls. 24 a 26.

Corpo Técnico disponível para o Curso

Laboratórios de Informática	1 Docente 2 Auxiliar Administrativo 1 Técnico de processamento de dados
Complexo Esportivo	1 Auxiliar Administrativo

Biblioteca	1 Bibliotecária (graduada em Biblioteconomia) 1 Auxiliar Administrativo 2 Bolsistas
Ambulatório	3 Enfermeira 1 Técnico de Enfermagem 6 Recepcionistas 1 Estagiária
Laboratório de Anatomia	1 Professor Assistente 3 Bolsistas 5 Monitores
Laboratório de Clínicas	1 Professor Assistente 3 Bolsistas 5 Monitores
Laboratório de Morfofuncional	1 Professor Assistente 2 Bolsistas 7 Monitores
Laboratório de Habilidades Clínicas	1 Professor Assistente 1 Bolsista
Laboratório de Simulação Avançada	1 Professor Assistente 1 Bolsista
Laboratório de Simulação Básica	1 Professor Assistente 1 Bolsista

Demanda do Curso nos últimos Processos Seletivos

Curso	Vagas	Candidatos	Relação Candidato/ Vaga
2014/2º sem	60	2.080	34,6
2015	60	2.332	38,9
2016	60	1.692	28,2
2017	60	1.248	20,8
2018	60	948	15,8
2019	60	523	8,7
2020	60	240	4
2021	60	1.500	25

Demonstrativo de alunos Matriculados e Formados no Curso

Período	Matriculados			Egressos
	Ingressantes	Demais séries	Total	
2014/2º sem	66	-	66	-
2015	65	66	131	-
2016	66	131	197	-
2017	67	197	264	-
2018	63	264	327	-
2019	66	309	375	-
2020	66	375	441	-
2021	57	325	382	-

Bolsas de Estudo

Ano	Nº Alunos Bolsistas	% Alunos com Bolsa Social
2019	15	4
2020	18	5
2021	24	6

Convênios e Parcerias

A UNIFAE apresentou convênios e parcerias para internato e estágios com:

- Consórcio de Desenvolvimento da Região de Governo de São João da Boa Vista/CONDERG;
- Hospital de Caridade de Vargem Grande do Sul;
- Irmandade do Hospital Francisco Rosas do Município de Espírito Santo do Pinhal;
- Maternidade de Campinas;
- Hospital e Maternidade SEPACO do Município de São Paulo;
- Santa Casa de Misericórdia D^a. Carolina Malheiros do Município de São João da Boa Vista;
- Termo de Cessão de Imóvel para implantação de Ambulatório Misto no Município de São João da Boa Vista.

O Curso de Medicina da UNIFAE possui um Ambulatório Médico próprio, que está integrado a toda a rede municipal de saúde de São João da Boa Vista.

Trata-se de um ambulatório médico de especialidades referenciado, onde as consultas são pré-agendadas pelo Departamento Municipal de Saúde. São atendidos mensalmente em torno de 2.000 pacientes.

No Ambulatório Médico da UNIFAE objetiva-se promover as práticas de Estágios Curriculares de qualidade, com atendimentos médicos realizados pelos estudantes do curso de medicina, sempre acompanhados pelo preceptor médico da UNIFAE.

Rede de Atenção à Saúde – Secretaria Municipal de Saúde de São João da Boa Vista

O Sistema Municipal de Saúde de São João da Boa Vista está integrado ao SUS, que preconiza a regionalização na prestação dos serviços de saúde e a hierarquização das atribuições, onde cada esfera governamental deve cumprir funções e competências específicas, porém articuladas entre si.

A Rede de Atenção à Saúde de São João da Boa Vista, nos níveis primário e secundário, está organizada em 13 Unidades Básicas de Saúde (6 UBS com atendimento tradicional e 7 Unidades de Saúde da Família), Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF I), Ambulatórios Médico de Especialidades UNIFAE, Serviço Ambulatorial Especializado DST/AIDS, Centro de Especialidades Médicas, Centro de Referência em Saúde do Trabalhador (CEREST), Ambulatório de Saúde Mental, Centro de Atenção Psicossocial II (CAPS), Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas (CAPS-AD), Centro de Atenção Psicossocial Infantojuvenil (CAPS-i), 1 Unidade de Pronto Atendimento, 1 Laboratório de Análises Clínicas municipal, 1 Centro de Especialidades Odontológicas (CEO) e 1 Centro de Controle de Zoonoses (CCZ).

No atendimento pré-hospitalar o município conta com 1 unidade de suporte básico e 1 unidade de suporte avançado do Serviço Móvel de Urgência regional (SAMU 192).

O atendimento hospitalar é prestado por um hospital público (CONDERG Hospital Regional de Divinolândia), um filantrópico do município (Santa Casa de Misericórdia Dona Carolina Malheiros) e um hospital particular (Unimed Leste Paulista).

Os dois hospitais que atendem a população do SUS de São João da Boa Vista possuem 359 leitos no total e 298 conveniados ao SUS. O município também dispõe de Atenção Especializada em Alta Complexidade.

Atividades Relevantes

De fls. 523 a 782, consta o relatório de Atividades do Curso de Medicina e destacamos alguns projetos voltados para a comunidade desenvolvidos pela IES:

- A UNIFAE é parceira da ONG UNIVIDA, que executa trabalhos junto à reserva Indígena de Dourados, MS;
- Projeto Saúde em Dia com a comunidade de São João da Boa Vista;
- Vigilância em Saúde do Trabalhador em parceria com algumas UBS;
- Ambulatório Multiprofissional de Reabilitação Pós-Covid em parceria com a Prefeitura de São João da Boa Vista;
- Projeto Gestantes 3.0 (beneficiadas gestantes em vulnerabilidade social atendidas pela Associação de Senhoras Rotarianas);
- Festa da Páscoa para as crianças atendidas no CAPS- Infantil de São João da Boa Vista.

Matriz Curricular

Estratégias Educacionais	Unidades Curriculares					CH
	CH semanal	Introdução ao Estudo da Medicina	Concepção e Formação do Ser Humano	Metabolismo	Período avaliativo comum	h/a
1º Período						
Duração (semanas)		6	6	6	2	20
Estratégias Teóricas						
Grupo Tutorial	8	48	48	48	16	160
Conferências	2	12	12	12	4	40
Core Curriculum	4	24	24	24	8	80
CH Teórica	14	84	84	84	28	280
Estratégias Práticas						
Prática de Lab. Morfofuncional	6	36	36	36	12	120
Eixos de Aprendizagem						
Habilidades Profissionais	7	42	42	42	14	140
Interação Ensino-Serviço-Comunidade	4	24	24	24	8	80
CH prática	17	102	102	102	34	340

CH total	31	186	186	186	62	620

Estratégias Educacionais		Unidades Curriculares				CH
2º Período	CH Semanal	Funções Biológicas I	Funções Biológicas II	Mecanismo de Agressão e Defesa	Período avaliativo comum	h/a
Duração (semanas)		6	6	6	2	20
Estratégias Teóricas						
Grupo Tutorial	8	48	48	48	16	160
Conferências	2	12	12	12	4	40
Core Curriculum	4	24	24	24	8	80
CH Teórica	14	84	84	84	28	280
Estratégias Práticas						
Prática de Lab. Morfofuncional	6	36	36	36	12	120
Eixos de Aprendizagem						
Habilidades Profissionais	7	42	42	42	14	140
Interação Ensino-Serviço-Comunidade	4	24	24	24	8	80
CH prática	17	102	102	102	34	340
CH total	31	186	186	186	62	620

Estratégias Educacionais		Unidades Curriculares			CH	
3º período	CH Semanal	Nascimento Crescimento e Desenvolvimento	Processo de Envelhecimento	Percepção, Consciência e Emoção	Período avaliativo Comum	h/a
Duração (semanas)		6	6	6	2	20
Estratégias Teóricas						
Grupo Tutorial	8	48	48	48	16	160
Conferências	2	12	12	12	4	40
Core Curriculum	4	24	24	24	8	80
CH Teórica	14	84	84	84	28	280
Estratégias Práticas						
Prática de Lab. Morfofuncional	6	36	36	36	12	120
Eixos de Aprendizagem						
Habilidades Profissionais	9	54	54	54	18	180
Interação Ensino-Serviço-Comunidade	4	24	24	24	8	80
CH prática	19	114	114	114	38	380
CH total	33	198	198	198	66	660

Estratégias Educacionais		Unidades Curriculares			CH	
4º período	CH Semanal	Proliferação Celular	Saúde da Mulher	Doenças Resultantes da Agressão ao Ambiente	Período avaliativo comum	h/a
Duração do bloco (semanas)		6	6	6	2	0
Estratégias Teóricas						
Grupo Tutorial	8	48	48	48	16	160
Conferências	2	12	12	12	4	40
Core Curriculum	4	24	24	24	8	80
CH Teórica	14	84	84	84	28	280
Estratégias Práticas						
Prática de Lab. Morfofuncional	6	36	36	36	12	120
Eixos Curriculares						
Habilidades Profissionais	9	54	54	54	18	180
Interação Ensino-Serviço-Comunidade	4	24	24	24	8	80
CH prática	19	114	114	114	38	380
CH total	33	186	186	186	62	660

Estratégias Educacionais		Módulos Temáticos			CH	
5º período	CH Semanal	Dor	Dor abdominal, Diarreia, Vômitos e Icterícia	Febre, Inflamação e Infecção	Período avaliativo comum	h/a
Duração do bloco (semanas)		6	6	6	2	20

Estratégias Teóricas							
Grupo Tutorial	8	48	48	48	16	160	
Conferências	2	12	12	12	4	40	
CH Teórica	10	60	60	60	20	200	
Estratégias Práticas							
Propedêutica Laboratorial Integrada	6	36	36	36	12	120	
Eixos Curriculares							
Habilidades	Teórico-prática		4	24	24	8	80
Profissionais	Hab. Ambulatoriais		8	48	48	16	160
Interação Ensino-Serviço-Comunidade – UBS	4	24	24	24	8	80	
CH prática	22	132	132	132	44	440	
CH total	32	228	228	228	64	640	
UBS: Unidade Básica de Saúde (Ambulatórios de Clínica Médica, Pediatria e Ginecologia e Obstetrícia)							

Estratégias Educacionais		Módulos Temáticos				CH	
6º período		CH Semanal	Problemas Mentais e de Comportamento	Perda de Sangue	Fadiga, Perda de Peso e Anemias	Período avaliativo comum	h/a
Duração do bloco (semanas)			6	6	6	2	20
Estratégias Teóricas							
Grupo Tutorial	8	48	48	48	16	160	
Conferências	2	12	12	12	4	40	
CH Teórica	10	60	60	60	20	200	
Estratégias Práticas							
Propedêutica Laboratorial Integrada	6	36	36	36	12	120	
Eixos Curriculares							
Habilidades	Teórico-práticas		4	24	24	8	80
Profissionais	Hab. Ambulatoriais		8	48	48	16	160
Interação Ensino-Serviço-Comunidade-UBS	4	24	24	24	8	80	
CH prática	22	132	132	132	44	440	
CH total	32	228	228	228	64	640	
UBS: Unidade Básica de Saúde (Ambulatórios de Clínica Médica, Pediatria e Ginecologia e Obstetrícia)							

Estratégias Educacionais		Módulos Temáticos				CH	
7º período		CH Semanal	Síndromes Osteomusculares	Distúrbios Sensoriais, Motores e da Consciência	Dispneia, Dor Torácica e Edema	Período avaliativo comum	h/a
Duração do bloco (semanas)			6	6	6	2	20
Estratégias Teóricas							
Grupo Tutorial	8	48	48	48	16	160	
Conferências	2	12	12	12	4	40	
CH Teórica	10	60	60	60	20	200	
Estratégias Práticas							
Propedêutica Laboratorial Integrada	6	36	36	36	12	120	
Eixos Curriculares							
Habilidades	Teórico-práticas		4	24	24	8	80
Profissionais	Hab. Ambulatoriais		8	48	48	16	160
Interação Ensino-Serviço-Comunidade-UBS	4	24	24	24	8	80	
CH prática	22	132	132	132	44	440	
CH total	32	228	228	228	64	640	
UBS: Unidade Básica de Saúde (Ambulatórios de Clínica Médica, Pediatria e Ginecologia e Obstetrícia)							

Estratégias Educacionais		Módulos Temáticos				CH	
8º período		CH Semanal	Desordens Nutricionais e Metabólicas	Desordens Dermatológicas	Urgência e Emergência	Período avaliativo comum	h/a
Duração do bloco (semanas)			6	6	6	2	20
Estratégias Teóricas							
Grupo Tutorial	8	48	48	48	16	160	
Conferências	2	12	12	12	4	40	
CH Teórica	10	60	60	60	20	200	
Estratégias Práticas							

Propedêutica Laboratorial Integrada		6	36	36	36	12	120
Eixos Curriculares							
Habilidades Profissionais	Hab. Médicas Teórico-prática	4	24	24	24	8	80
	Hab. Ambulatoriais	8	48	48	48	16	160
Interação Ensino-Serviço-Comunidade-UBS		4	24	24	24	8	80
CH prática		22	132	132	132	44	440
CH total		32	228	228	228	64	640

UBS: Unidade Básica de Saúde (Ambulatórios de Clínica Médica, Pediatria e Ginecologia e Obstetrícia)

9º período (Internato)	CH semanal	Saúde da Criança	Saúde do Adulto I Clínica Médica	CH h/r
Duração do Internato (semanas)		12	12	
Carga horária teórica	6	72	72	144
Carga horária prática	34	408	408	816
CH total	40	480	480	960

10º período (Internato)	CH semanal	Saúde da Mulher	Medicina de Família e Comunidade I	CH h/r
Duração do Internato (semanas)		12	12	
Carga horária teórica	6	72	72	144
Carga horária prática	34	408	408	816
CH total	40	480	480	960

11º período (Internato)	CH semanal	Saúde do Adulto II Cirurgia	Urgência e Emergência	CH h/r
Duração do Internato (semanas)		12	12	
Carga horária teórica	6	72	72	144
Carga horária prática	34	408	408	816
CH total	40	480	480	960

12º período (Internato)	CH semanal	Medicina de Família e Comunidade II	Optativo	CH h/r
Duração do Internato (semanas)		12	12	
Carga horária teórica	6	72	72	144
Carga horária prática	34	408	408	816
CH total	40	480	480	960

Demonstrativo da Carga Horária

Atividade	CH Teórica	CH prática	CH Total
1º ao 2º período (ciclo 1) h/a	560	680	1.240
3º ao 4º período (ciclo 1) h/a	560	760	1.320
5º ao 8º período (ciclo 2) h/a	800	1760	2.560
Subtotal h/a	1.920	3.200	5.120
Subtotal h	1.599	2.666	4.265
Internato 9º ao 12º período h	144 x 4 = 576	816 x 4 = 3.264	3.840
* Atividades Complementares h	-	-	360
Curso			8.465 horas

* Regulamento das Atividades Complementares do Curso de Medicina, de fls. 323 a 332.

A carga horária do Curso atende às Resoluções CNE/CES:

- 03/2014, que institui Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Medicina, que estabeleceu a carga horária mínima do Curso em 7.200 horas em um prazo mínimo de 6 anos para integralização; e
- 03/2007, que dispõe sobre o conceito de hora-aula.

Da Comissão de Especialistas (de fls. 795 a 807)

Nos dias 02 e 03 de maio de 2022, os Especialistas visitaram a IES, Santa Casa de São João da Boa Vista, Santa Casa de Santo Antonio do Pinhal, Ambulatório de Especialidades, UPA e 3 UBSs. Realizaram reunião com a Prefeita de São Joao da Boa Vista, Reitor, Vice-Reitor e Pró-Reitores da IES, Coordenador do Curso, e com o Núcleo Docente Estruturante.

Os Especialistas preencheram o Anexo I da Deliberação CEE 167/2019, com parâmetros de avaliação graduados de 1 a 5. O descritivo de cada indicador está detalhado no Anexo citado acima.

1 – Projeto Pedagógico

Indicador	Valor	Justificativa da avaliação
1. Justificativa do Curso	3,5	O PPC é norteado pelas necessidades previstas de formação médica, o número de profissionais médicos ativos, a existência de outros cursos de medicina na região, e demonstra, parcialmente, compromisso com a cobertura de profissionais nos serviços de saúde e comunidade locais e regionais.
2. Compromisso Social	3,5	O PPC valoriza o reconhecimento das necessidades locais em saúde, promovendo a educação baseada nas necessidades da comunidade, desenvolvendo projetos de intervenção com as equipes de saúde e outros setores de forma transversal.
3. Aderência do perfil do egresso às DCN	4,0	O PPC explicita a construção do Perfil do Egresso respeitando as Diretrizes Curriculares Nacionais de Cursos de Medicina vigentes, com experiências formativas que atendam ao desenvolvimento das competências profissionais esperadas de atenção à saúde, gestão e educação em saúde para a saúde individual e da coletividade, dentro dos princípios de humanização, ética e segurança dos usuários, privilegiando a formação em atenção básica e urgências e emergências.
4. Relações entre o Curso de Medicina e a Gestão Municipal de Saúde	4,5	Há interlocução direta e compromisso documentado entre a gestão de saúde pública municipal e regional para estabelecimento de rede de saúde-escola.
5. Participação dos Estudantes na Rede de Saúde Local e/ou Regional	4,5	Existe oportunidade de ensino- aprendizagem de forma integrada e colaborativa com a rede de saúde e a comunidade, em todos os níveis de atenção, sob supervisão de docentes e de preceptores de forma integrada às equipes de saúde.
6. Utilização de Metodologias de Ensino-Aprendizagem	4,5	São utilizadas metodologias de aprendizagem centradas no estudante, visando a autonomia e o desenvolvimento do perfil crítico e reflexivo, adequadas ao desenvolvimento contínuo de competências.
7. Experiências de aprendizagem diversificadas	4,5	Aprendizagem diversificada em variados cenários, que incluem pequenos e grandes grupos, ambientes simulados, laboratórios, serviços de saúde de variadas complexidades, de maneira a promover a responsabilidade autonomia crescentes desde o início da graduação e garantir a segurança aos usuários.
8. Formação com caráter interdisciplinar e interprofissional	3,5	A aprendizagem é relativamente diversificada em variados cenários, com pequenos e grandes grupos, ambientes simulados, laboratórios, serviços de saúde de variadas complexidades, promovendo responsabilidade e autonomia ao estudante, garantindo segurança aos usuários.
9. Matriz Curricular	4,5	A matriz curricular implantada está alinhada às competências esperadas para atingir o perfil do egresso descrito nas DCN, utilizando-se de metodologias pertinentes.
10. Recursos Educacionais de Tecnologia da Informação	4,0	São utilizados recursos de tecnologia da informação que beneficiam o processo ensino- aprendizagem e promovem o desenvolvimento da autonomia e domínio da tecnologia para atividades de educação com apoio técnico remoto.
11. Atividades Complementares	4,0	Existem atividades complementares acadêmicas, institucionalizadas, com regras claras, carga horária definida, consistência e variedade, livremente gerenciada pelos estudantes para enriquecimento curricular e para integralização do curso.
12. Planejamento do Internato Médico	4,5	O internato médico segue as orientações das DCN, está implantado, com mais de 35% da carga horária total, estruturado em vivências em Saúde da Família e Comunidade, Saúde do Adulto (Clínica e Cirúrgica), Saúde da Mulher, Saúde da Criança, Urgências e Emergências, Saúde do Idoso e Saúde Mental, em ambientes de enfermarias, ambulatórios, serviços de urgência e emergência pré-hospitalares e hospitalares, unidades de pronto atendimento, retaguarda e internação, sob supervisão contínua, promovendo autonomia progressiva.
13. Sistema de Avaliação	4,0	Há avaliação dos processos ensino-aprendizagem contemplando as dimensões cognitiva, psicomotora e afetiva/atitudinal, utilizando sistemas de avaliação formativa e somativa diversificadas, com feedback regular ao estudante e avaliação programática.
14. Supervisão dos Estudantes nas Atividades com Usuários dos Serviços de Saúde	4,0	Há supervisão dos estudantes em campo por docentes e preceptores de serviços em 100% do tempo em cenários de prática de atendimento em saúde.

2 – Gestão acadêmica e Desenvolvimento Docente

Indicador	Valor	Justificativa da avaliação
1. Composição e Participação do NDE ou estrutura similar	3,0	O NDE é composto por docentes em tempo integral no próprio curso, alguns graduados em medicina, com experiência prévia. O gestor tem especialização em Educação Médica. Reuniões regulares e formais, pautadas em evidências na área de educação em saúde, responsável pela concepção, atualização e acompanhamento da implantação do PPC.
2. Gestão do Curso	4,5	Existe real atuação do Gestor do Curso, estabelecendo relação positiva, estimuladora e colaborativa com os discentes e docentes, com preocupação pela formação docente continuada e interlocução com a gestão municipal de saúde e instâncias

		superiores da IES, com implantação plena do PPC e comando do NDE e Colegiado de Curso, respondendo aos superiores pró-reitores e reitor.
3. Perfil do Coordenador do Curso	4,0	O coordenador do curso atua em período integral durante o exercício da função, tem titulação acadêmica doutorado, com trajetória profissional em atenção, gestão e educação em saúde, bem como ensino, pesquisa e extensão, tem perfil agregador e empreendedor, sendo capaz de implantar ações de melhoria e acompanhamento propostas dos docentes e discentes, pautado nas melhores evidências para a tomada de decisões, com profissionalismo e ética, aparentemente com exagerado rigor.
4. Corpo Docente - Titulação	3,5	O atual corpo docente é constituído por 61 professores, sendo 24 especialistas correspondendo a 39,44% do total, 17 mestres correspondendo a 27,86% do total e 20 doutores correspondendo a 32,78% do total, sendo que 3 tem pós-doutorado.
5. Dedicção do Corpo Docente	2,0	O corpo docente tem apenas 19,67% de docentes em Tempo Integral. Não tem carga horária contemplando programas de formação docente e de educação continuada oferecidos pelo Curso ou IES, e não é destacada aos docentes em tempo integral a atuação nos pilares de pesquisa, ensino e extensão estimulando a progressão no plano de carreira docente.
6. Experiência Profissional do Corpo Docente	3,0	O percentual de docentes com mais de 5 anos de experiência profissional, incluindo experiência docente e experiência docente ou de preceptoría prévias é de 47,5%.
7. Programa de Desenvolvimento Docente	3,0	Existe um Programa de formação para os docentes ingressantes que aborda as concepções pedagógicas que norteiam o PPC, suas metodologias e sistema de avaliação; além de aspectos de gestão acadêmica, porém, sem evidente estímulo à produção de conhecimentos e participação de eventos em Educação Médica.
8. Colegiado de Curso ou Equivalente	3,0	O Colegiado tem reuniões com caráter consultivo para a governabilidade do Curso, presidido pelo Gestor do Curso, com representatividade discente eleita pelos pares.
9. Produção Docente	3,0	Sim o corpo docente em período integral possui produções científicas, culturais e tecnológicas registradas na plataforma Lattes, porém o número e publicações é pequeno e de impacto circunstanciado.
10. Assistência Psicopedagógica	3,5	Existe atenção psicopedagógica aos estudantes, com atendimento especializado na IES por profissional da área psicopedagógica, e atenção multiprofissional, psicológica e/ou psiquiátrica, porém com aparente excesso de demanda aos estudantes.
11. Avaliação do programa educacional e institucional	4,0	Estão implantados procedimentos regulares de avaliação do curso, do desempenho dos docentes e discentes, dos instrumentos e estratégias educacionais e de avaliação, com e relatórios acessíveis para a comunidade acadêmica.

3 – Infraestrutura

Indicador	Valor	Justificativa da avaliação
1. Instalações e recursos humanos para gestão do curso	4,0	As instalações e a equipe de apoio para Gestão do Curso permitem o desenvolvimento das propostas presentes no PPC com boas condições de luminosidade, ventilação, conectividade e ergonomia, espaço e infraestrutura para funcionamento da Secretaria do Curso, atendimento à comunidade discente e docente e espaço para as reuniões do NDE e Colegiado.
2. Local de Trabalho dos Docentes	4,0	Existem estações de trabalhos para os docentes e salas de reuniões em grupos com boas condições de luminosidade, ventilação, conectividade, ergonomia e acessibilidade.
3. Sala dos Professores e de Reuniões	4,5	Há sala de professores, com acesso a terminais de computador, local de vivência e descanso, sala de reuniões em grupos de trabalho e planejamento, com boas condições de luminosidade, ventilação, ergonomia, acessibilidade, adequadas a dimensão do corpo docente e funcionalidade.
4. Salas de atividades educacionais em Pequenos e Grandes Grupos	4,5	Existem salas para pequenos e de grandes grupos equipadas e devidamente planejadas para o desenvolvimento das metodologias previstas no PPC, com adequadas condições de acústica, luminosidade, ergonomia, acessibilidade e presença de equipamentos de multimídia, dimensionadas para atender plenamente as vagas autorizadas para o curso, e salas equipadas para videoconferência e telemedicina.
5. Laboratórios Multidisciplinares	4,0	Tem laboratórios multidisciplinares que atendem as ciências morfológicas macro e microscópicas, fisiológicas, patológicas e imagenológicas de maneira integrada, contendo acervo e dimensões compatíveis, que promovem práticas orientadas por roteiros de aprendizagem, plenamente equipados que atendem o planejamento de atividades, com conectividade, em número dimensionado aos discentes matriculados, que atendem a aspectos de luminosidade, conforto, ventilação, ergonomia e acessibilidade.
6. Laboratório de Informática	4,5	Tem laboratório de Informática com número de equipamentos, softwares e acesso livre à internet adequados à dimensão do corpo discente, que facilita o desenvolvimento de competências pautadas na medicina baseada em evidências, epidemiologia, estatística e instrumentalização dos estudantes no desenvolvimento de sua capacidade analítica com o uso da informática, que atende os aspectos de luminosidade, conforto, ventilação, ergonomia e acessibilidade.

7. Laboratório de Habilidades e Simulação	4,5	Existe laboratório de habilidades e centro de simulação com dimensão, equipamentos, material de consumo e cenários com simuladores de baixa e alta fidelidade, para desenvolvimento de habilidades em comunicação, anamnese, exame físico geral e especial, realização de procedimentos cirúrgicos básicos e atendimento de emergências, voltado a aprendizagem e avaliação, complementando a formação para desenvolvimento de competências profissionais, que atende os aspectos de luminosidade, conforto, ventilação, ergonomia e acessibilidade.
8. Infraestrutura da Biblioteca	4,5	Sim a biblioteca está implantada desde o início do curso, possui dimensões, condições de luminosidade, ventilação, acessibilidade e conforto adequados ao número de vagas no curso, possui salas de estudo em grupo, estações de trabalho individuais e o acervo aberto, possui sistema informatizado bem como terminais de computadores para consulta e utilização das bases de dados, está presente uma bibliotecária e assistentes que atendem à demanda.
9. Acervo Virtual e/ou Físico da Biblioteca	4,5	Sim a biblioteca possui acervo físico e/ou virtual que atenda ao curso todo, com dimensão adequada para a demanda de acordo com o número de estudantes; possui assinatura de bases de dados de periódicos regularmente e possui assinatura de bases de dados de livros que permitam acesso individual e irrestrito local ou a distância, coma literatura sugerida nas ementas contemplada plenamente, com possibilidade de busca de informações suplementares atuais e uso de medicina baseada em evidências, com política Institucional de renovação do acervo.
10. Espaço de convivência e alimentação	4,5	Sim, as instalações dos espaços de convivência e alimentação estão implantadas desde o início do curso e presam pelo conforto, dimensão e demanda dos estudantes em sua variedade de opções, com adequada luminosidade, conforto, ventilação, ergonomia e acessibilidade.
11. Unidades de Saúde e Ambulatórios como campos de prática	4,5	Sim, os estudantes estão inseridos nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) do município-sede desde o primeiro ano, sendo estimulado o vínculo com a comunidade e com os membros das equipes de saúde, tem oportunidade de atuação compatível com sua experiência e responsabilização crescentes, com atuação supervisionada, em número compatível com a demanda e espaço. Os ambulatórios de referência são também utilizados como cenários de prática e tem vínculo com o Sistema Único de Saúde (SUS) no município sede, com atendimento secundário nas áreas de Clínica Médica; Ginecologia e Obstetrícia, Pediatria, Saúde Mental e Clínica Cirúrgica. O número de estudantes é compatível com o número de consultórios disponíveis para atendimento individual supervisionado, fluxo e integração com outros atendimentos complementares e orientação de docentes e/ou preceptores, e os estudantes vivenciam o sistema de referência e contrarreferência, bem como os aspectos de gestão dos serviços de saúde, além da atenção integral e multiprofissional, educação e planejamento das equipes.
12. Experiência de gestão de saúde e atuação em equipe multiprofissional	3,5	Os estudantes vivenciam os aspectos de gestão dos serviços de saúde, o sistema de referência e contrarreferência na rede de saúde local e atuam de forma integral e multiprofissional, participando de ações de educação em saúde e planejamento dos atendimentos individuais e das atividades das equipes.
13. Hospitais como campo de prática	4,0	O curso conta com Unidades Hospitalares conveniadas que estão inseridas no SUS, possuem mais de 2 leitos por vagas que contemplam as áreas de Clínica Médica, Ginecologia e Obstetrícia, Pediatria, Saúde Mental e Clínica Cirúrgica, incluindo enfermarias, centros cirúrgico e obstétrico, sala de parto, unidades de pronto socorro e pronto atendimento, além de serviços de atendimentos pré- hospitalares de urgência e emergência, com assistência feita por docente responsável de cada estágio e corpo de preceptores, e metade dos hospitais possuem programas implantados de Residência Médica nas áreas básicas clínicas e cirúrgicas.

Média aritmética final: 3,9. De acordo com os indicadores constantes do Anexo I da Deliberação CEE 167/2019, conceito final classificado como **satisfatório**.

Considerações Finais

O Relatório final de Renovação do Reconhecimento do Curso Superior em Medicina da UNIFAE de São João da Boa Vista apresenta todos os elementos legais necessários para o seu prosseguimento.

Quanto ao mérito, o trabalho da Comissão de Especialistas, realizado de forma regular, contempla todos os aspectos necessários para a Renovação do Reconhecimento do Curso.

A Instituição deve atentar-se para o fato de que menos de 20% dos docentes do Curso tem tempo integral de dedicação ao mesmo, o que impacta diretamente em outros aspectos do Corpo Docente, como produção acadêmica, experiência profissional do corpo docente e funcionamento do colegiado do Curso.

A melhoria desse aspecto deve ser levada em consideração no planejamento do Curso e será objeto de avaliação no novo processo de Renovação de Reconhecimento.

Apesar de tais aspectos, a Instituição vem ofertando o Curso de forma satisfatória. Ainda não tem conceito ENADE para uma análise de uma avaliação externa. Portanto, não existe objeção para a Renovação de Reconhecimento, de acordo com o artigo 49 da Deliberação CEE 171/2019.

2. CONCLUSÃO

2.1 Aprova-se, com fundamento nas Deliberações CEE 167/2019 e 171/2019, o pedido de Renovação do Reconhecimento do Curso de Medicina, do Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino de São João da Boa Vista, pelo prazo de cinco anos.

2.2 Recomenda-se que a IES observe os comentários dos Especialistas e as Considerações Finais deste Parecer.

2.3 A IES deverá atender à Resolução CNE/CES 07/2018, que estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira.

2.4 A presente renovação do reconhecimento tornar-se-á efetiva por ato próprio deste Conselho, após homologação deste Parecer pela Secretaria de Estado da Educação.

São Paulo, 16 de janeiro de 2023.

a) Cons. José Adinan Ortolan
Relator

3. DECISÃO DA CÂMARA

A CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR adota, como seu Parecer, o Voto do Relator.

Presentes os Conselheiros Bernardete Angelina Gatti, Cláudio Kassab (*ad hoc*), Eliana Martorano Amaral, Ghisleine Trigo Silveira (*ad hoc*), Iraíde Marques de Freitas Barreiro, Márcia Aparecida Bernardes (*ad hoc*), Maria Eduarda Queiroz Moraes Sawaya (*ad hoc*), Marlene Aparecida Zanata Schneider (*ad hoc*), Mauro de Salles Aguiar (*ad hoc*), Pollyana Fátima Gama Santos, Roque Theophilo Junior (*ad hoc*) e Thiago Lopes Matsushita.

Sala da Câmara de Educação Superior, 18 de janeiro de 2023.

a) Consª Eliana Martorano Amaral
Presidente da Câmara de Educação Superior

DELIBERAÇÃO PLENÁRIA

O CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO toma conhecimento, da decisão da Câmara de Educação Superior, nos termos do Voto do Relator.

Sala "Carlos Pasquale", em 01 de fevereiro de 2023.

Cons. Roque Theophilo Júnior
Presidente

PARECER CEE 08/2023	-	Publicado no DOE em 03/02/2023	-	Seção I	-	Página 29
Res. Seduc de 07/02/2023	-	Publicada no DOE em 09/02/2023	-	Seção I	-	Página 22
Portaria CEE-GP 67/2023	-	Publicada no DOE em 10/02/2023	-	Seção I	-	Página 77